

SESSÕES DO PLENÁRIO

3ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 8 de fevereiro de 2023.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO- VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (56)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Não há expediente a ser anunciado.

PEQUENO EXPEDIENTE

Oradores inscritos:

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convido o deputado Rogério Andrade, primeiro orador inscrito para o Pequeno Expediente. Não se encontra.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convido, então, o deputado Tiago Correia. Não está presente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convido o deputado Bobô para fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. BOBÔ: Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados.

Sr. Presidente, ontem, eu subi a esta tribuna para falar das expectativas positivas com relação ao governo do presidente Lula e do nosso governador Jerônimo Rodrigues, principalmente me referindo ao Canal do Sertão que, evidentemente, criou se uma expectativa muito boa de que irá mudar a realidade do Norte da Bahia e a gente acredita piamente que isso possa vir a acontecer.

Mas hoje eu quero falar um pouco sobre uma indicação que fiz ao governo do estado, ao governador Jerônimo, ao secretário da Segurança Pública, Marcelo Werner, ao comandante da Polícia Militar, coronel Paulo Coutinho, para a construção do 6º Batalhão de Polícia Militar em Senhor do Bonfim. Na realidade, um novo batalhão, pois o atual, a parte física, o prédio físico que abriga nosso batalhão foi construído em 1943. Então, é muito diferente da estrutura física dos batalhões atuais. É óbvio que um batalhão tão importante como o nosso merece estar abrigado em um prédio mais moderno, até para elevar a estima dos nossos policiais.

Lá no território, presidente, nós temos 323 policiais, no 6º Batalhão de Polícia Militar de Senhor do Bonfim, que atende nove municípios. Ou seja, uma população superior a 250 mil pessoas, isso sem falar do tamanho do território de cada município. Então, é muito importante que a gente não só construa esse novo equipamento para o batalhão, mas também aumente o efetivo de policiais no nosso território, assim como o número de viaturas, para que a gente possa fazer o enfrentamento em condições de igualdade – eu poderia até dizer assim – com a violência que está acontecendo no nosso território.

Então, acho que eu tenho muita expectativa, e até fé, nesse sentido do atendimento, do acolhimento dessa indicação pelo governador Jerônimo, até pelo seu compromisso com a segurança pública. E é nosso papel estar também fiscalizando e solicitando mais investimentos, no sentido de a gente dar uma segurança maior a todos os baianos, não importa onde morem.

Para nós, é muito importante – volto a repetir – que essa construção aconteça. Eu espero, muito em breve, que o governador possa anunciar, a exemplo de outras cidades da Bahia que receberam novos batalhões modernizados, inclusive alguns com pista de atletismo para as atividades físicas dos policiais. E nós queremos exatamente que isso aconteça também no 6º Batalhão de Senhor do Bonfim para que a gente possa dar condições a esses policiais, elevar a autoestima desses policiais, para que a gente possa fazer um enfrentamento maior com as facções criminosas.

Presidente, também quero fazer uma breve saudação ao governador Jerônimo, que sexta-feira estará no nosso território do Piemonte Norte do Itapicuru. Ele vai estar em duas cidades do território. A primeira agenda do governador, por volta das 9 horas, será em Campo Formoso, na terra do nosso presidente. Está claro que ele já deve estar de plantão lá em Campo Formoso.

Logo depois, ele irá à cidade de Jaguarari, onde eu fui o deputado mais votado do município. Estarei lá acompanhando essa agenda...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de Jerônimo para anúncios e também inaugurações de obras. A nova escola de tempo integral de Jaguarari será inaugurada e entregue, bem como as estradas que o governador Rui Costa autorizou, ainda na época de sua gestão.

Portanto, será um dia de comemorar, uma sexta-feira para comemorarmos ao lado do nosso grande governador e do nosso vice-governador, Geraldo Júnior, para que a gente possa ver essa Bahia, mais ainda, pisando...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) no acelerador do desenvolvimento, do progresso, porque essa parceria entre Lula e Jerônimo tem tudo para ser o melhor para a nossa Bahia.

Obrigado, meu presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, Bobô, que continua fazendo gol, agora na política com muitas obras, não é?

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido, na sequência, o deputado Euclides Fernandes, para usar a palavra, pelo tempo de 5 minutos. Não se encontra.

Convido o deputado Leandro de Jesus para usar a palavra, pelo tempo de 5 minutos, no Pequeno Expediente.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Muito boa tarde a todos.

Cumprimento aqui o nosso presidente e todos os colegas também, em seu nome.

Bem, eu queria trazer aqui, neste dia, a situação constrangedora que nós estamos vivendo aqui na Bahia, onde muito tem sido difundido e circulado sobre a possibilidade da indicação do nome da Aline Peixoto, ex-primeira-dama do estado, para o TCM.

Mas, antes de tratar desse assunto, fazendo aqui um pequeno introito, eu lembro, eu ainda criança, aqui em Salvador, no bairro do Beiru/Tancredo Neves – periferia, Hilton, periferia –, e a gente sabe o quanto é duro nascer na periferia de Salvador, isso ali, na década de 1980. Hoje eu tenho 41 anos de idade. Meu pai costumava trabalhar de pedreiro, carpinteiro, pintor... o que aparecia pela frente ele abraçava para trabalhar e sustentar a sua família.

E com esses valores, meus colegas, o meu pai me ensinou: “Meu filho, aprenda os valores da vida. Meu filho, sempre seja honesto. Meu filho, estude e faça a coisa certa.” Então, meu pai sempre me passou os valores do que é correto, bem como a minha mãe me ensinou o que é correto.

Mas o que me chama a atenção, aqui, correlacionando essa minha história – que eu acho que deve ser a história da maioria, que o pai e a mãe ensinam o que é correto para os seus filhos – parece-me que há pessoas que se tornam adultos e não aprendem esses valores, não aprendem o que é correto, não aprendem aquilo que é moral. E essa situação aqui é o espelho da imoralidade. Uma situação em que nós deveríamos, em

que se deve dar o exemplo, e essa possível indicação expressa exatamente tudo que é errado, tudo que é imoral, tudo que, verdadeiramente, esta Casa deve repudiar.

Eu pergunto: qual é o currículo da ex-primeira-dama? Qual é o currículo da ex-primeira-dama para que ela possa vir a ser indicada, para que ela possa vir a, de maneira técnica, cumprir esta missão no TCM? E essa situação coloca a Bahia, coloca esta Casa em um momento constrangedor, uma vez que a tal suposta indicação já reverberou em todo o Brasil, sendo, inclusive, notícia em âmbito nacional. Então, o ex-governador Rui Costa, por ter sido governador, será que ele entende que, apenas por esse critério, a esposa dele deve ser a indicada ou a escolhida para o TCM? Fica aqui, realmente, o meu questionamento.

Eu tenho certeza de que – chame-se aqui a atenção, vale salientar – mesmo dentro desta Casa deve haver pessoas técnicas, pessoas que têm currículo para ocupar essa função. Eu tenho certeza disso. Mas por que essa suposta indicação? Então, precisamos ter coerência e, assim como eu contei a história de que os pais ensinam seus filhos a guardarem...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o que é correto, a guardarem a moralidade, a serem honestos e justos, eu espero que esta Casa repudie esta indicação porque, realmente, ficaria manchado em nossa história.

Esse é o recado que gostaria de deixar nesta fala. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Dando seguimento, eu convido o deputado...

O Sr. Rosemberg Pinto: Pela ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Rosemberg Pinto, questão de ordem.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, queria que marcassem 5 minutos porque eu vou usá-los. Eu tinha feito um acordo com o deputado Alan, que também está aqui representado pelos seus vice-líderes, de que nós faríamos uma sessão ordinária garantindo, obviamente, o cumprimento do prazo regimental para que pudéssemos, aqui, por acordo, se o Regimento permitisse, fazer a aprovação, a instalação de todas as comissões, com a eleição de presidente e vice.

Essa montagem foi feita a dez mãos. Ontem nós, Base do Governo com a Base da Oposição, nos debruçamos e montamos toda essa... todas as comissões, respeitando as proporcionalidades e a representação na Casa. Então, eu queria pedir a V. Ex.^a que nos informasse, por acordo, abrindo por dispensa das formalidades, para que pudéssemos fazer aqui a leitura por cada comissão e a aprovação já direto em Plenário, se isso fosse...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Sr. Deputado, o ritual manda, evidentemente, além da composição que já foi feita, foi publicada, que seja feita a reunião para a eleição do presidente e do vice-presidente, obedecendo aí os critérios. Essa é, digamos assim, a ordenação, esse é o regulamento. Mas, havendo, naturalmente, esse acordo, restaria essa pendência aí: e o presidente, a eleição do presidente, como seria? Então, essa é uma questão que caberia... Eu solicito, aqui, que o nobre líder defina como seria a eleição.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, olhe bem, olhe bem...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Se os membros de cada comissão já têm definido o procedimento, a composição, o acordo vale.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, eu entendo...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Quanto à composição, não tem problema, o problema é a eleição. E se tiver disputa, se tiver mais de um cargo?

O Sr. Rosemberg Pinto: Não, não há.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): E se tiver? Tem que haver acordo.

O Sr. Rosemberg Pinto: Não há, não há. Veja bem, é o meu entendimento. Queria ouvir o posicionamento da Oposição. O meu posicionamento, se há...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): E o que é que custaria os deputados se reunirem na sala das comissões rapidamente?

O Sr. Samuel Junior: Presidente, questão de ordem, meu presidente.

O Sr. Rosemberg Pinto: Então, não tem problema, eu queria... Então, o.k., se a presidência entende assim, vamos fazer, cumprindo o acordo, aqui, com a Base da Oposição. Nós vamos encerrar, pedir o encerramento da sessão para que possamos...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Antes, tem uma questão de ordem solicitada pelo nobre deputado...

O Sr. Rosemberg Pinto: Eu queria terminar a minha questão...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: Vá lá, depois eu concluo a minha questão de ordem.

O Sr. Samuel Junior: Presidente, o deputado Alan, que é o nosso líder, não está presente, mas a dispensa de formalidades do líder é para que a gente já tenha uma combinação das comissões, mas a gente precisa instalar a comissão. Eu estou de acordo para que a gente encerre a sessão, lógico, e a gente vá para as comissões, instale as comissões, faça a votação e o escrutínio secreto, que é o que diz o Regimento, e aí, sim, a gente vai eleger o presidente.

E aí, deputado Rosemberg, sobre aquilo que a Oposição acordou dentro das comissões, da presidência, o senhor pode ter tranquilidade, que nós estamos aqui para cumprir, como não tenho dúvida também de que V. Ex.^a, como sempre é cumpridor daquilo que combina, vai cumprir também, sem nenhuma dúvida. O que a gente não pode é rasgar o que está acordado, o que está escrito. Aí, presidente, se V. Ex.^a concordar, juntamente com o deputado Rosemberg e demais colegas, nós encerramos

a sessão e vamos para a sala das comissões fazer a eleição do presidente e do vice-presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, eu vou encaminhar a questão de ordem do nobre deputado Samuel Junior, porque ela se adequa mais ao Regimento: o ritual de instalar as comissões, eleger o presidente e o vice-presidente e tocar, digamos assim, os procedimentos normais. Está certo?

O Sr. Rosemberg Pinto: O.k., podemos fazer dessa forma. Eu... Olhe... Então, vamos combinar aqui... Então, a sessão encerraria às 15h20min.

O Sr. Samuel Junior: Encerra às 15h30min porque aí já é o horário regimental para o Grande Expediente.

O Sr. Rosemberg Pinto: É porque tem que abrir lá.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Os líderes é que definem. Regimentalmente, eu vou ter que seguir até às 15h30min e, em seguida, entrar no Grande Expediente.

O Sr. Samuel Junior: Mas, no acordo, vai.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Aí, se o Plenário solicitar...

O Sr. Rosemberg Pinto: O.k., então, às 15h20min.

Mas, Sr. Presidente, eu tinha pedido, falei que eu gostaria de trazer a minha questão de ordem e tal. Minha questão de ordem vai no sentido de que os debates na Casa, eles não podem e não devem ser personalizados. Esta é uma Casa que nós, ao longo dos últimos anos, temos construído com respeito, respeitando as diversas opiniões, mas entendendo que ela não pode ser espaço de personalização.

Estou falando isso porque quero deixar firmada uma posição. Aqui ainda não foi aberta a inscrição para as representações ou os pleitos para o Tribunal de Contas dos Municípios, tudo que se tem até agora são especulações. E dos nomes que foram apresentados, o nome de Aline, o nome de Fabrício, o nome de Marcelo Nilo e o nome de Tom Araújo são nomes qualificados, que têm total capacidade de assumir qualquer posição.

Nenhum deles pode ser descredenciado nesta Casa. São pessoas públicas, são pessoas respeitadas, e nós precisamos ter, na Casa, esse entendimento, porque não podemos personalizar o debate. Aqui eu respeito todos, mas nós precisamos caminhar nesse sentido, porque iniciamos assim, com as lideranças da Maioria e da Minoria, desde que assumi essa posição aqui, com essa convicção, a de que é dessa maneira que vamos fazer um parlamento grandioso.

Por isso que eu queria pedir a V. Ex.^a para que, se possível, sempre que houvesse personalização do debate, a gente tentasse desmontar isso para evitar cenas que no passado já aconteceram aqui e que há muito não acontece mais.

Então, eu quero reafirmar que...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para concluir.

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) Aline Peixoto, Fabrício Falcão, Marcelo Nilo e Tom Araujo são pessoas com crédito, com credibilidade e com capacidade de assumir qualquer posição, inclusive no Tribunal de Contas dos Municípios.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, líder Rosemberg.

Dando seguimento ao Pequeno Expediente, com a palavra o deputado Vitor Bonfim...

O Sr. Samuel Junior: Presidente, só uma questão de ordem a V. Ex.^a

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, questão de ordem.

O Sr. Samuel Junior: Então, vai ficar a sessão até às 15h20min...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Às 15h20min.

O Sr. Samuel Junior: Aí o senhor vai encerrar a sessão...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Às 15h20min, alguém vai ter que pedir questão de ordem...

O Sr. Samuel Junior: Certo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) Ou, então, por acordo, eu encerrarei, e nós iremos para a sala das reuniões para tocar a instalação das comissões...

O Sr. Samuel Junior: E fará as comissões.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto?

O Sr. Samuel Junior: Sim, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Então, esse é o acordo.

O Sr. Samuel Junior: Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre líder.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passo, então, a palavra para o nobre deputado Vitor Bonfim pelo tempo de até 5 minutos.

(Silêncio)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Vitor Bonfim não vai usar o tempo. Seguindo, o deputado José de Arimateia... Vai usar, Vitor? Vitor Bonfim. Chegou em tempo ainda.

O Sr. VITOR BONFIM: Sr. Presidente, Srs. Deputados, é um prazer retornar a esta tribuna, na semana de abertura dos trabalhos legislativos, num dia importante como o de hoje em que, em alguns minutos, iniciaremos a instalação das comissões permanentes desta Casa, as dez comissões.

Eu quero fazer um pedido especial a todos Srs. Deputados que se encontram presentes nas dependências da Assembleia para que, às 15h30min, compareçam à sala das comissões porque, num primeiro momento, faremos a instalação de cinco comissões e, terminada essa fase, passaremos para as demais. Teremos dez comissões para serem instaladas na tarde de hoje. Precisamos da presença de, no mínimo, cinco Srs. Deputados e cinco Sr.^{as} Deputadas por comissão. É importante que o quórum se

mantenha alto para que a gente possa já, na semana que vem, voltar a exercer a atividade legislativa nesta Casa a pleno vapor.

V. Ex.^a, meu querido amigo deputado Zé Raimundo, foi, até dezembro do ano passado, o presidente da CCJ, e a gente tinha ali a oportunidade de debater importantes projetos de lei que impactam a vida dos cidadãos baianos. E, a partir da agora, é importante que a gente retome, instale as comissões para retomar esses debates.

E quero fazer um pedido, fazer um apelo à Mesa Diretora da Casa, meu querido vice-presidente, deputado Zé Raimundo, para que a gente volte ao funcionamento, como ocorreu em Brasília, e as votações passem a ser presenciais. A Câmara dos Deputados, a partir da próxima semana, vai voltar e só permitirá a participação das Sr.^{as} e dos Srs. Deputados presencialmente. Acho que aqui, na Bahia, é chegado o momento de a gente retomar 100% das atividades presenciais, tão somente como ocorreu em Brasília.

Já superamos o momento mais difícil da Covid, teremos a volta dos festejos, teremos o Carnaval mais uma vez aqui na Bahia. Então, não vejo mais razão para que seja permitida a votação e a participação remota das Sr.^{as} e dos Srs. Deputados. A presença física enriquece o debate, a presença física nos dá a oportunidade de trocar experiências, de trocar os conhecimentos com mais propriedade, com mais atenção, porque, quando estamos na forma remota, às vezes, o parlamentar está ali com um olho na sessão e o outro olho em outra atividade.

Então, acho que é importantíssimo para esta Casa que nós possamos funcionar da forma presencial a partir da próxima semana.

Este é o apelo que eu faço à Mesa Diretora e aos colegas que a compõem. V. Ex.^a é o nosso vice-presidente, preside esta sessão, leve este debate para a Mesa para que, na próxima reunião, a Mesa delibere sobre este assunto. Este é um requerimento feito de forma verbal, apresentando à Mesa Diretora na tarde hoje, qual seja, a fim de V. Ex.^a colocar, lá, para deliberar. Assim, a gente pode avançar para termos mais deputados presentes fisicamente no Plenário desta Casa, bem como nas comissões.

Era o que eu tinha para tratar na tarde de hoje.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Vítor Bonfim. Acatamos, inteiramente, a sua argumentação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em continuidade, já anunciei o nosso deputado José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, mais uma vez, eu venho a esta tribuna para pedir aos Srs. Deputados as suas assinaturas. Esta indicação está já no paperless. Alguns deputados já a assinaram. Mas, até agora, nós não alcançamos o número suficiente das assinaturas. E é de suma importância as assinaturas dos senhores para poder fortalecer esta luta em benefício dos idosos da Bahia.

Digo isso até porque, Sr. Presidente, esta Casa, ela não faz parte da reunião do Conselho Estadual da Pessoa Idosa. Esse conselho estadual é formado tanto pela parte da população como também das autoridades constituídas do estado. São 15 pessoas que representam o próprio governo e as demais com a sociedade civil organizada.

Eu lamento falar isso, porque eu fiquei surpreso com esta notícia quando, hoje, eu questioneei a presidente do conselho estadual. Então foi uma grande falha do governo. Como o conselho estadual não tem nenhum membro do Parlamento baiano?

Por isso, há a necessidade desta indicação, pois há de chegar ao conhecimento do governador para que nós possamos ter a criação da secretaria estadual de políticas públicas para a pessoa idosa.

E o estado da Bahia, Sr. Presidente...

Aqui, eu gostaria de falar que, ontem, eu já falei um pouco. Mas eu não posso deixar de, mais uma vez, dizer que, na Bahia, houve o crescimento no número da violência, melhor, das violações dos direitos da pessoa idosa em 128,9%. Esses dados foram coletados pelo portal *Bahia Notícias*, através do Centro de Documentação e Estatística Policial. A violência crescente contra a pessoa idosa chega a quase 130%.

Então, gostaria de fazer, mais uma vez, um apelo aos Srs. Deputados para assinarem esta indicação, porque isso não é mérito do deputado José de Arimatéia, isso é uma causa justa que nós estamos lutando em benefício desta classe que tem crescido todos os anos. De geração em geração, nós estamos vendo isso acontecer.

Então, mais uma vez, eu gostaria de fazer este apelo aos Srs. Deputados para darem esta contribuição, a fim de que a Bahia possa ter as políticas públicas sendo aplicadas em benefício da pessoa idosa. Nós não podemos mais tolerar as desigualdades existentes, a agressão contra o idoso.

Quanto à violência, hoje, na Bahia, nós temos uma Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso (Deati), fruto de uma indicação deste deputado desde 2002.

Agora, nós chegamos, hoje, a este alarmante índice do crescimento da violência. E, aí, peço, mais uma vez, aos Srs. Deputados que, aqui, estão para assinarem. Quanto àqueles que já assinaram o documento, eu quero agradecer. Mas há, ainda, aqueles que não assinaram.

Quanto a esses, por gentileza, façam este gesto, porque nós precisamos avançar. Nós precisamos mostrar, para o governo do estado, que a participação da secretaria,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) melhor, a participação do Conselho Estadual da Pessoa Idosa, existente dentro da Secretaria de Justiça, está agindo, porque não tem uma atenção especial no sentido de estrutura, no sentido de melhorar o atendimento às questões da pessoa idosa.

Então, era isso que eu gostaria de, mais uma vez, registrar aos Srs. Deputados e Deputadas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Muito obrigado, deputado Zé de Arimateia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Robinson Almeida: Sr. Presidente, peço a palavra para uma comunicação inadiável.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Robinson Almeida.

O Sr. Robinson Almeida: Sr. Presidente, eu quero demonstrar a minha preocupação com o que está acontecendo na Avenida Gal Costa, próximo à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), da prefeitura de Salvador.

Os ambulantes querem trabalhar no Carnaval de Salvador. Desde o dia 19 de janeiro, eles acamparam nas proximidades do viaduto da Semop para poder ter o direito de trabalhar pagando a taxa de R\$ 150,00 ao órgão competente.

A prefeitura de Salvador não consegue fazer o cadastro dos ambulantes. Hoje, o sistema caiu mais uma vez, saiu do ar. Por conseguinte, houve um tumulto generalizado. E a Guarda Civil usou bomba de gás lacrimogêneo contra os trabalhadores, pais e mães de família.

Então isso tem causado uma revolta muito grande nos bairros populares de Salvador, onde as pessoas aguardam o Carnaval como uma forma de levar renda para sua família ao vender produtos. E a prefeitura, sequer, consegue organizar o cadastro desses profissionais.

Então, eu quero apelar ao prefeito Bruno Reis, a fim de que ele crie uma força-tarefa para mobilizar as várias secretarias com o intuito de cadastrar o nosso povo para garantir e assegurar as condições de trabalho para o Carnaval, pois eu desejo que seja um Carnaval de paz, sucesso e com muito trabalho para a nossa gente poder sobreviver, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Robinson.

Por favor, deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, esta questão, de fato, é importantíssima. Eu tinha pedido uma questão de ordem justamente para tratar disso, pois se trata de uma violência extrema contra a nossa população que, simplesmente, não consegue se cadastrar.

A prefeitura apresentou uma alternativa que, para essa população, não está sendo viável. Pasmem, já existe a definição institucional de que o cadastro deve se dar virtualmente. E a população está indo para a porta da Semop, porque não consegue fazer o cadastro. É uma situação de desespero social.

Portanto, de fato, nós precisamos ter um posicionamento desta Casa a favor da população, porque as cenas, geradas pela Guarda Municipal, obviamente autorizadas pelo poder político hoje de manhã, são de uma violência inominável: idosos e deficientes físicos correndo, espantados por bombas de efeito moral.

Isso, para nós, é inconcebível. Esta Casa precisa se posicionar, no sentido de que a prefeitura aponte uma alternativa real.

Se o cadastro virtualmente não está funcionando, se as pessoas estão tendo dificuldades, a prefeitura precisa montar estandes, precisa montar uma estrutura que dê uma alternativa para essa população, que, nada mais nada menos, está passando por uma situação de desespero na perspectiva de afirmar a sua sobrevivência e a de seus familiares.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Hilton Coelho.

O Sr. Vitor Bonfim: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Vitor Bonfim: Eu gostaria de pedir uma verificação de quórum para a continuidade da sessão, zerando o painel...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Sr. Líder...

O Sr. Vitor Bonfim: (...) tendo em vista que...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Como líder? Falando como líder...

O Sr. Vitor Bonfim: (...) Não. A verificação de quórum, porque a gente já está às 15h18min.

Eu gostaria de pedir a verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

Visualmente, eu percebo não haver número suficiente de deputados presentes para continuar a sessão.

Eu convoco todos os deputados para comparecerem às salas de reuniões para a instalação das comissões. Sr.^{as} e Srs. Deputados, dirijam-se à nossa sala de reunião para instalarmos as nossas comissões.

Declaro encerrado os trabalhos desta sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Angelo Almeida, Cafú Barreto, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Jurailton Santos, Marcelinho Veiga e Robinho. (07)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.